

# SINOPSE ECONÔMICA

## Conjuntura Mensal

*A economia agrícola pernambucana é detentora de potencialidades, mesmo com quase 88% de seu território situado no semiárido. Há uma realidade subjacente de possibilidades econômicas que pode alavancar o Estado na esfera do agronegócio. O maior desafio é a capacidade de transformar resultados exitosos de pesquisas agrônomicas em oportunidades de novos empreendimentos economicamente viáveis. O Centro Nacional do Trópico Semiárido (Embrapa) e a unidade de pesquisa de sementes (Monsanto), situados em Petrolina-PE, são apenas exemplos que, aliados às concretizações da Transnordestina e do Canal do Sertão, podem atrair grandes investimentos privados para a mudança do atual panorama agrícola estadual.*

### ■ Agricultura

A agricultura pernambucana, em abril de 2014, revelou estabilidade na perspectiva de crescimento das culturas permanentes de uva e banana e na lavoura temporária (ciclo longo) da cana de açúcar. O avanço da perspectiva de crescimento na cultura do feijão deveu-se a ocorrência de chuvas no Agreste Meridional e a continuidade das precipitações pluviais no sertão do Araripe e do Pajeú.

Por sua vez, mesmo mantendo altas perspectivas de crescimento, as culturas do milho e da mandioca sofreram reduções nessas perspectivas no mês de abril, ante o recuo de intenções de plantio e a falta de continuidade de chuvas em algumas áreas.

### Variação Percentual da Produção Física das Principais Culturas

Culturas	Safra 2014	Estimativa Abril/14
	Safra 2013	Estimativa Março/14
Banana	5,5	-
Cana de Açúcar	1,0	-
Feijão	31,5	11,5
Mandioca	44,6	-4,8
Milho	4.033,4	-52,1
Uva	3,5	-

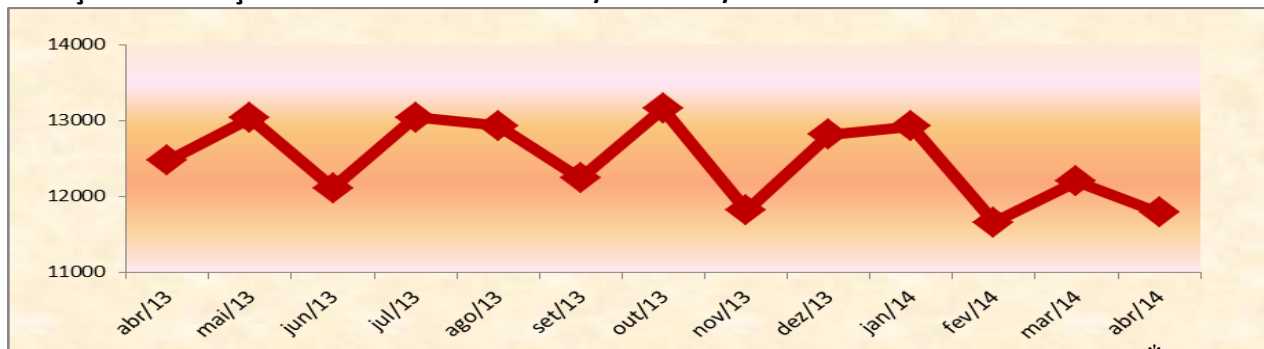
Fonte: LSPA/ IBGE : Dados sujeitos à modificação – Abril/14

### ■ Avicultura

A avicultura estadual vem reduzindo a produção de pintos de corte, tendo em vista suas limitações quanto ao suprimento de milho e farelo de soja, seus insumos básicos, que provocaram fortes aumentos nos custos de produção.

Os indicadores comparativos com períodos anteriores mostram essas reduções decorrentes de: a) alta instabilidade nos mercados de soja e milho, agravada por adversidades climáticas – no início do ano no centro-sul do Brasil e no meio-oeste norte-americano; b) elevado aumento dos estoques de milho com redução dos fluxos de comercialização e, c) elevados preços dos fretes rodoviários e ocorrência de escassez temporária dos meios de transporte de carga.

### Evolução da Produção de Pintos de Corte - Abril/13 a Abril/14



VARIÇÃO			
Abr 14 / Mar 14	Abr 14 / Abr 13	No Ano	Em 12 meses
-3,4%	-5,5%	-11,4%	-11,4%

Fonte: Dados Básicos: Associação Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO

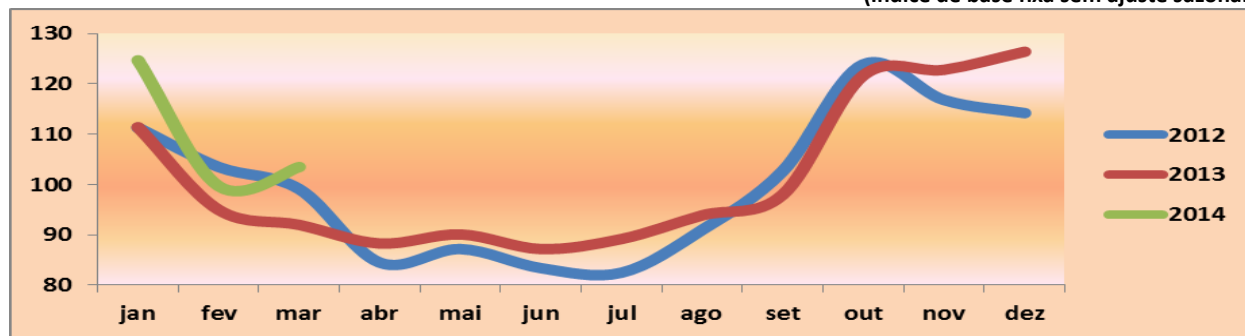
(\*) Dados estimados: Agência Condepe Fidem

### ■ Indústria

A produção industrial pernambucana apresentou crescimento em março de 2014 (12,5%), na comparação com o mesmo mês de 2013. A principal influência positiva foi observada na fabricação de produtos alimentícios (42,7%), de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física – IBGE. Vale informar que a PIM-PF de março de 2014 foi divulgada com uma reformulação na qual atualiza a amostra de atividades, produtos e informantes, além da estrutura de ponderação e se adequou às classificações da CNAE 2.0, usadas nas demais pesquisas da indústria desde 2007. Essas alterações modernizam o acompanhamento dos setores pesquisados, tornando-os mais compatíveis com as mudanças que vem ocorrendo na base produtiva de Pernambuco.

### Índice de produção física industrial de Pernambuco – 2012-2014

(Índice de base fixa sem ajuste sazonal)



Fonte: IBGE - PIM-PF

O mês de abril aponta, no entanto, o final do período de maior aquecimento da indústria de transformação pernambucana, com o decréscimo de 2,9% no emprego formal, influenciado pelo segmento de alimentos e bebidas, no qual foi constatada a principal redução, de 7.061 postos de trabalho. Esse movimento no setor também foi demonstrado pela PED, que apresentou variação negativa de 0,6% na Região Metropolitana do Recife.



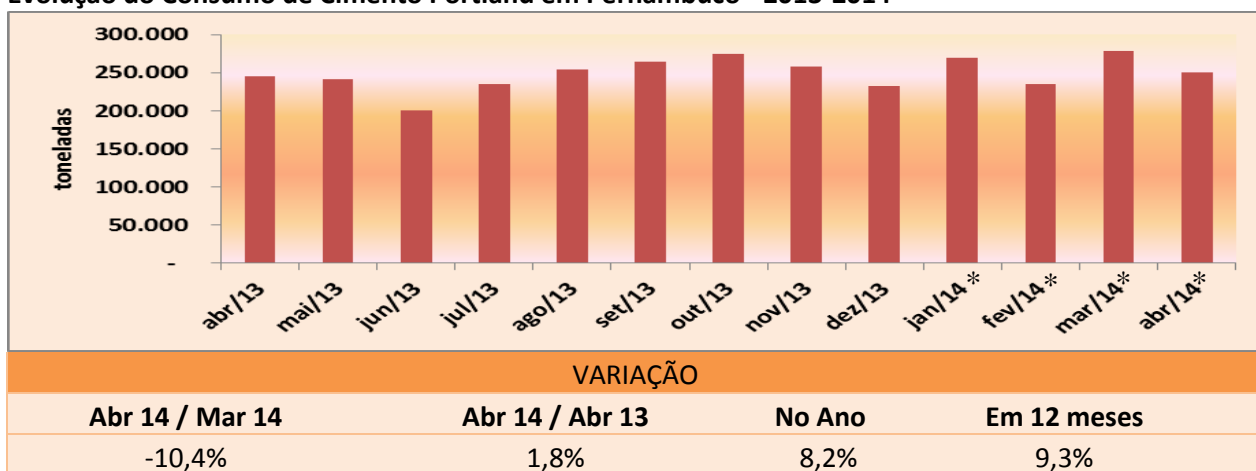
O Índice de Confiança da Indústria (ICI-PE) em abril permaneceu abaixo da média calculada desde abril de 2005. Os empresários mostraram-se cautelosos, no comparativo com março de 2014 quando o índice manteve-se praticamente estável (-0,2%). Essa estabilidade resultou de movimentos diferentes entre seus componentes: o Índice da Situação Atual (ISA-PE), recuou 0,3%, influenciado pelo menor otimismo quanto à percepção do ambiente de negócios, enquanto o Índice de Expectativas (IE-PE) ficou praticamente estável, (0,2%), principalmente em consequência do indicador de produção prevista.

## ■ Construção Civil

O cenário apresentado no quadrimestre, através do consumo de cimento, demonstra que a construção civil continua crescendo no Estado. O recuo registrado em Abril (10,4%) já era esperado pelo setor, devido à sazonalidade do período, em decorrência da chegada do inverno, quando há uma queda no “consumo formiga” e na demanda dos grandes consumidores. Ver gráfico abaixo.

Ademais, o setor continua mantendo a sustentação do crescimento econômico em todos os seus segmentos, com o prosseguimento dos investimentos privados e públicos através das obras do PAC2, seguidos pelos projetos de construção imobiliária que avançam moderadamente, mantendo o seu nível de crescimento no Estado. Todos esses fatores reforçam a expectativa de que a construção civil continuará sendo em 2014 o principal segmento da indústria a influenciar de maneira positiva o PIB estadual.

### Evolução do Consumo de Cimento Portland em Pernambuco - 2013-2014

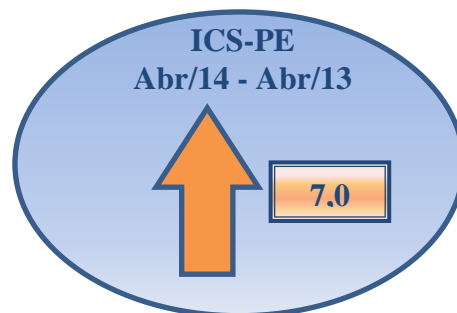


(\*) Dados estimados: Agência Condepe/Fidem

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Cimento – SNIC

## ■ Serviços

O setor de serviços em Pernambuco vem apresentando desempenho positivo em 2014. Nesse período foram acrescentados 7.484 novos postos de trabalho formal, entre esses 1.496 foram gerados em abril. Nesse mês destacaram-se os serviços de alojamento e alimentação, com 717 empregados a mais. Na Região Metropolitana do Recife, segundo a PED, que acompanha também a ocupação informal, houve recuo de 2,3% no número de ocupados em abril de 2014.



O empresariado do setor apresentou otimismo no mês, resultando em crescimento de 7,0% no ICS-PE. Embora o Índice da Situação Atual (ISA-PE) não tenha sido favorável (-5,1%) em abril de 2014, em relação ao mesmo período do ano anterior, o Índice de Expectativas (IE-PE) cresceu 16,5% impulsionado pela confiança na demanda prevista e na tendência dos negócios para os próximos meses. Um dos fatores positivos para o ano de 2014 é a oferta de novas oportunidades de negócios estimuladas pela Copa do Mundo e seus efeitos indiretos.

## ■ Comércio Varejista

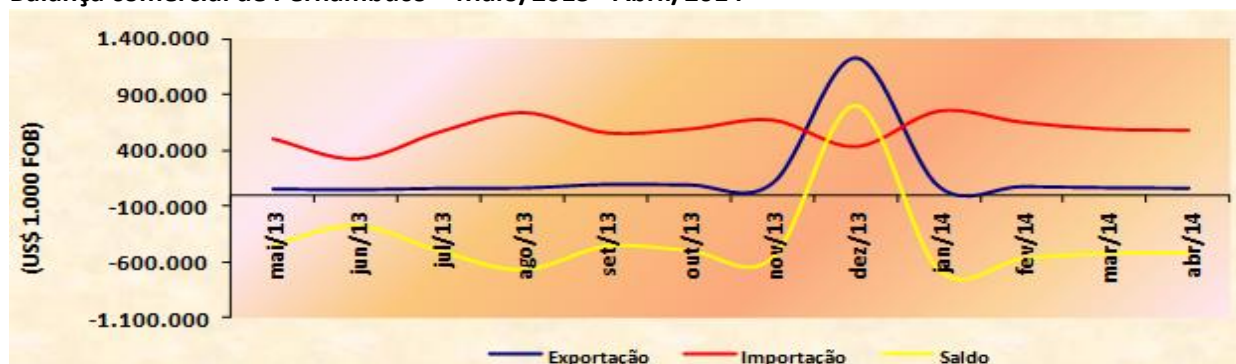
Entre janeiro e março de 2014, o volume de vendas do comércio varejista aumentou 5,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho positivo foi verificado em todos os segmentos pesquisados, com destaque para artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (27,2%) e material de construção (20,0%). Segundo o Banco Central, até março, o saldo das operações de crédito de pessoa física aumentou e o nível de inadimplência (5,6%) diminuiu, apresentando a menor taxa desde setembro de 2011, aspectos favoráveis ao consumo das famílias.

O emprego no varejo, em abril de 2014, manteve-se estável, com variação de 0,1% no número de postos formais em Pernambuco (220 empregos gerados), de acordo com o CAGED e o acréscimo de 0,5% no nível de ocupação na Região Metropolitana do Recife, segundo a PED/RMR.

## ■ Comércio Exterior

A balança comercial pernambucana apresentou, em abril de 2014, um déficit de US\$ 519,5 milhões. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, verifica-se uma diminuição de 18,1% no volume das exportações enquanto as importações avançaram 82,0%.

### Balança comercial de Pernambuco – Maio/2013 - Abril/2014



Dados básicos: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX

Na pauta de exportações de Pernambuco, de janeiro a abril de 2014, destacaram-se açúcares e produtos de confeitaria e produtos químicos orgânicos (ácido tereftálico e seus sais), respondendo por 24,9% e 18,6% das vendas externas. Nas importações predominaram os combustíveis minerais, óleos minerais, etc (outras gasolinas, exceto para aviação, óleo diesel e outros propanos liquefeitos) representando 44,0% das compras das empresas instaladas em Pernambuco.

*Diretoria de Estudos, Pesquisas e Estatística – DEPE*  
*Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas – DEPS*  
*Gerência de Estudos Econômicos – GEEC*  
*Rua Barão de São Borja, 526 – Boa Vista – Recife/PE – DEP*  
*Fone: (081) 31824511*